

PREVIDÊNCIA
Mulheres com múltiplos vínculos de contribuição ao INSS podem receber salário-maternidade duplicado ou mais

PÁGINA 8



O reencontro com Terezinha Campos

No ano em que completaria 80 anos, a escritora Terezinha Campos é homenageada pela filha, Stella de Souza Neves Claudino Silva, que reuniu os manuscritos e memórias deixados pela mãe no projeto "ONDE, QUAN-

DO". A obra celebra o amor à literatura, à fé e à família, reunindo 80 contos, poemas e lembranças. Stella transformou o legado inacabado em um arquivo digital, mantendo viva a voz sensível da mãe. **PÁGINA 5**

ARQUIVO PESSOAL



Entre risadas, versos e fé, a homenagem resgata a presença luminosa de uma mulher que viveu para ensinar, amar e agradecer

Serviços na palma da mão

O MG App, aplicativo oficial do Governo de Minas, alcançou sete milhões de usuários e mais de 200 serviços públicos disponíveis. Entre janeiro e setembro de 2025, foram feitos 7,6 milhões de agendamentos, sendo a emissão da CIN o serviço mais procurado. **PÁGINA 4**

Vacinação contra o HPV

Um estudo da Fiocruz, publicado na revista The Lancet, comprovou que a vacina contra o HPV reduziu em 58% os casos de câncer do colo do útero e em 67% as lesões pré-cancerosas graves entre jovens brasileiras. **PÁGINA 6**

Saúde: fila, falta e distância

Moradores de Montes Claros seguem enfrentando sérios problemas no sistema municipal de saúde, como a falta de médicos nas Unidades Básicas e a demora para realizar exames e consultas. **PÁGINA 3**

MÁRCIA VIEIRA



Moradores cobram soluções na saúde

Sabores do São Francisco

Pirapora realiza, nos dias 9 e 10 de outubro, o 2º Festival de Gastronomia e Arte, que promete atrair visitantes de toda a região e fortalecer a identidade barranqueira. A iniciativa valoriza os sabores e tradições da cidade. **PÁGINA 9**

ANNA CAROLINA PALMA



Expectativa é superar os 3.600 pratos vendidos em 2024

Opinião

Escolas e a “Fábrica de Desânimos” no Brasil

Gregório José*

O Brasil, esse país que vive de aplaudir slogans e ignorar realidades, conseguiu mais uma proeza: transformou o professor em uma espécie em extinção, não pela idade ou pela inteligência, mas pela desistência. Segundo a mais recente pesquisa Talis, divulgada pela OCDE, apenas 14% dos professores brasileiros sentem que sua profissão é valorizada pela sociedade. O resto, a esmagadora maioria, deve estar tentando lembrar o que é “valorização”, essa palavra que, no vocabulário nacional, ficou mais teórica que a própria pedagogia.

E não se diga que é falta de aviso. Há anos os números gritam o que o governo cochicha que “o investimento em educação”, no Brasil, “vem caindo como moral de adolescente em festa errada”. Enquanto os países ricos aumentam seus gastos, nós diminuimos os nossos. O resultado é o de sempre, salas superlotadas, giz de segunda, internet de terceira, e um salário que nem com um milagre bíblico vira vocação. O professor brasileiro ganha, em média, metade do que ganha um colega de país da OCDE. Trabalha mais, gasta mais tempo tentando manter a disciplina que ensinando, e ainda precisa ouvir que “ensinar é um dom”. Dom, aliás, que anda pagando mal.

A autoridade do professor — aquela figura que, no passado, fazia o aluno pensar duas vezes antes de rir de si mesmo — virou lembrança de tempos civilizados. Hoje, é quase um personagem folclórico. Em sala de aula, precisa disputar atenção com o celular, com o tédio e, às vezes, com os próprios pais dos alunos, que acham que o erro do filho é culpa da escola. O professor virou o culpado oficial de um sistema que o trata como despesa e o chama de herói só no 15 de outubro. Herói de salário atrasado, diga-se.

Não há profissão que resista a tanto desprezo institucionalizado. Muitos permanecem por pura teimosia, outros por medo do salto no escuro. Ficam até a aposentadoria, essa segurança fictícia que garante, no máximo, o sossego

A autoridade do professor — aquela figura que, no passado, fazia o aluno pensar duas vezes antes de rir de si mesmo — virou lembrança de tempos civilizados. Hoje, é quase um personagem folclórico.

de não precisar mais fingir entusiasmo. E o país, em vez de reconhecer o desastre, se contenta com discursos cheios de “compromisso com a educação”, essas frases que servem apenas para adornar microfones e anestesiar consciências.

Enquanto isso, o jovem que poderia seguir a carreira olha para o futuro e prefere qualquer outra coisa que não envolva giz e desrespeito. E quem pode culpá-lo? No Brasil, ensinar é quase um ato de resistência poética, e viver de poesia é luxo para poucos. O resultado está aí: menos professores, menos qualidade, menos esperança.

Mas ainda há quem diga que tudo se resolve com “amor pela profissão”. Ora, amor é bom, mas não paga conta, não compra livro, não substitui estrutura. E ninguém ama ser ignorado. O problema da educação brasileira não é falta de vocação — é excesso de descaso. A escola continua sendo o retrato mais fiel do país: mal paga, maltratada e ainda obrigada a sorrir na foto.

Se a sociedade brasileira realmente acreditasse que a educação é o caminho, já teria parado de cavar buraco. Mas o que se vê é um país que constrói discursos e destrói professores. E assim seguimos, com giz na mão e esperança no bolso furado, ensinando o impossível: que vale a pena acreditar num futuro que te paga metade do presente.

*Jornalista/Radialista/Filósofo

O shutdown americano

Hugo Garbe*

O governo dos Estados Unidos vive mais uma crise orçamentária. O impasse entre democratas e republicanos no Congresso impediu a aprovação do orçamento para o novo ano fiscal, iniciando um “shutdown” — a paralisação parcial das atividades do governo federal. Embora esse tipo de situação seja recorrente na política americana, seus efeitos ultrapassam as fronteiras do país e merecem atenção no Brasil.

Nos Estados Unidos, o funcionamento da máquina pública depende da aprovação anual do orçamento pelo Congresso. Sem essa autorização legal, diversos órgãos federais ficam sem recursos para operar. Parques, museus e agências públicas suspendem atividades, milhares de servidores são colocados em licença não remunerada e apenas serviços essenciais, como segurança nacional e saúde emergencial, permanecem ativos.

O impacto direto sobre a economia americana é imediato. A paralisação reduz o consumo e a confiança das famílias, adia investimentos e compromete a execução de políticas públicas. Além disso, transmite ao mercado global um sinal de instabilidade política justamente em um momento em que a economia mundial busca equilíbrio após um ciclo de juros elevados e desaceleração do crescimento.

Para o Brasil, o “shutdown” norte-americano traz efeitos indiretos, mas relevantes. O primeiro é o canal financeiro. Em períodos de incerteza nos Estados Unidos, investidores tendem a buscar ativos considerados mais seguros, como os títulos do Tesouro americano. Isso reduz o apetite por risco e pode gerar saída de capital de países emergentes, pressionando o câmbio e elevando a cotação do dólar frente ao real.

O segundo é o canal comercial. Caso o impasse se prolongue e afete o ritmo da economia americana, há risco de redução na demanda por produtos importados. Os Estados Unidos são um dos principais destinos das exportações brasilei-

ras de manufaturados e produtos de maior valor agregado. Uma desaceleração lá tende a diminuir o volume e o preço desses embarques.

O terceiro é o canal de confiança. A percepção de desordem fiscal na maior economia do planeta pode afetar o sentimento dos investidores globais. Em um cenário já marcado por tensões geopolíticas e transição tecnológica, a instabilidade americana pode reforçar a volatilidade dos mercados e elevar o prêmio de risco exigido dos países emergentes — o que encarece o crédito e dificulta o financiamento de empresas e governos.

Diferentemente dos Estados Unidos, o Brasil não corre o risco de enfrentar um “shutdown” semelhante. A Constituição Federal garante a execução provisória do orçamento, permitindo ao governo gastar mensalmente até um doze avos do total previsto enquanto o Congresso não aprova a lei orçamentária. Assim, mesmo diante de impasses políticos, o funcionamento do Estado é preservado.

Ainda assim, o país não está imune aos efeitos externos. Um prolongamento do “shutdown” pode fortalecer o dólar, pressionar a inflação importada e forçar o Banco Central brasileiro a manter uma política monetária mais cautelosa. Em um momento de transição econômica e tentativa de retomada do crescimento, a instabilidade americana é um fator adicional de incerteza.

A crise em Washington é, portanto, mais do que um episódio interno de disputa partidária. Ela evidencia a fragilidade das democracias diante de polarizações extremas e lembra ao mundo que o bom funcionamento das instituições fiscais é condição essencial para a estabilidade econômica global.

Em tempos de interdependência financeira, um impasse político a milhares de quilômetros de Brasília pode, sim, chegar ao bolso do brasileiro, seja no câmbio, nos preços ou nas expectativas de crescimento.

*Professor de Ciências Econômicas da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Falta de médicos e UBSs longe da população em MOC

► Moradores do Village do Lago e outros bairros reclamam da demora em exames

MÁRCIA VIEIRA



Vereador Ailton: “é inadmissível a falta de médicos nos bairros”

Márcia Vieira

marciavieirayellow@yahoo.com.br

A ineficiência do sistema de saúde municipal continua a ser um dos assuntos mais comentados e reclamados pela população. Entre as situações recorrentes está a demora na fila para se conseguir exames simples e/ou consultas especializadas, e a ausência de médico nas unidades básicas de saúde, situação que acontece com frequência no bairro Village do Lago, cuja unidade atende também os bairros Village do Lago II, Recanto das Águas e Novo América. O senhor Jackson Souza, morador do Village, e o filho, precisaram de atendimento e estiveram na Unidade Básica de Saúde (UBS) nesta última segunda (6) e

terça-feira (7) em horários diferentes, mas em nenhum momento havia profissional no local.

Já Joyce Santos, moradora do mesmo bairro, é mãe de uma criança de um ano e meio e nunca recebeu a visita de um agente de saúde, apesar da criança ter uma enfermidade que exige acompanhamento e medicação. “Preciso ir até o outro lado da cidade, na UPA Chiquinho Guimarães, para que ele receba o remédio. Além disso, não recebemos informações. Simplesmente eles dizem que não têm médico e fica por isso mesmo”, diz.

Nesta terça-feira, o vereador Ailton do Village, procurado pelas pessoas do bairro para apontar um caminho, usou a tribuna para falar da sua insatisfação e da necessidade urgente de solução. À reportagem, Ailton declarou: “Tenho propriedade

para falar porque utilizo a saúde pública. É uma falta muito grave. O Village está sem médico. Tem pessoas que não têm dinheiro para pegar uma condução para ir à UPA ou ao hospital”, disse o vereador. Para Ailton, a partir do momento em que os políticos utilizarem o sistema de saúde público e sem regalias, eles entenderão a dinâmica e a necessidade de cobrar o bom funcionamento. “É inadmissível a falta de médicos nos bairros. São pessoas carentes que precisam do atendimento e o posto é esse local. É obrigação do vereador fiscalizar e do prefeito ofertar o serviço”, concluiu.

DISTANCIAMENTO

Outro ponto reclamado por moradores é a escolha, pela prefeitura, do local a ser construído a unidade básica de saúde Jardim, programada

para atender os bairros Alterosa, Olga Benário e Residencial Sul. Segundo uma usuária, a construção foi iniciada em local ermo, distante das moradias e, para chegar até lá, será preciso atravessar matagal e escuridão, o que colocará em risco a vida dos moradores. O mesmo aconteceu com a Unidade Básica que atende ao Bairro São Geraldo, parte do Major Prates e Chiquinho Guimarães. A UBS foi transferida para um local que fica bem depois da UPA Chiquinho Guimarães e acabou desguarnecendo os dois primeiros bairros. Para M. J. S., “não dá para fazer o deslocamento a pé e, ao mesmo tempo, é inviável a condução”.

A Prefeitura de Montes Claros foi procurada para falar sobre as situações, porém, até o fechamento da edição não houve retorno.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Zema diz que fica

Em conversa na semana passada, com o governador Romeu Zema, este garantiu que não vai deixar o partido Novo para disputar as eleições de 2026. Ressaltou que o entendimento foi para que apenas o vice-governador Mateus Simões filia-se ao PSD, o que já aconteceu. Vale lembrar que a intenção do chefe do executivo mineiro é ser indicado como candidato à presidência da República. Entretanto, não está descartada a possibilidade de compor a chapa como vice, ou até mesmo disputar uma vaga no Senado.

Segunda fábrica

Depois de anunciar, com exclusividade, a chegada à Montes Claros da Hypofarma estaremos ainda nesta semana divulgando a chegada de uma nova empresa do ramo farmacêutico ao município. Hoje Montes Claros é o segundo maior polo farmacêutico do Brasil, ficando atrás apenas de Anápolis, no Estado de Goiás. Existe uma perspectiva de que o município nos próximos cinco anos supere a cidade de Anápolis.

Anel Rodoviário

Já está definido e aceito pelo Governo do Estado o novo traçado em Montes Claros da terceira etapa do Anel Rodoviário Norte, que vai da Estrada da Produção às proximidades da fábrica de cimento na BR-135. A etapa em curso no momento é a regulamentação das licenças. Segundo informou o prefeito Guilherme Guimarães (UB) a previsão é de que a ordem de serviço para início das obras aconteça em abril de 2026. A obra não tem como sofrer nenhum atraso ou paralisação já que os recursos já estão em caixa e fazem parte de acordo firmado com a Ecovias. Aliás, vale ressaltar que não existe a necessidade de licitação, uma vez que não se trata de recursos públicos.

Duplicação Br-365

Está marcada para a última semana deste mês a realização em Montes Claros, no auditório da Amams, audiência pública para discutir a duplicação da BR-365, em trecho entre Montes Claros e a região de Uberlândia, num trecho beneficiado de 700 quilômetros. A rodovia que inicia em Montes Claros termina em São Simão (GO) é utilizada para o escoamento da produção agrícola e para o turismo. O mais provável é que a audiência aconteça no dia 28 deste mês.

Medalha Humberto Souto

A Câmara de Montes Claros aprovou na manhã de ontem projeto de autoria da mesa diretora concedendo ao prefeito Guilherme Guimarães a Medalha de Mérito Humberto Souto. A honraria foi criada este ano e teve como autor o vereador Odair Ferreira. Existe a possibilidade de que o chefe do executivo local faça a opção de receber a comenda ainda este ano.

Geral

Mais facilidade

► MG App alcança 7 milhões de usuários e facilita acesso a serviços públicos

SEPLAG / DIVULGAÇÃO



Coordenado pela Seplag-MG, aplicativo também soma mais de 7,6 milhões de agendamentos de serviços em 2025

Da Agência Minas

O MG App, aplicativo oficial do Governo de Minas, atingiu a marca de sete milhões de usuários cadastrados. São mais de 200 serviços públicos disponíveis na plataforma, que facilitam o acesso dos cidadãos ao atendimento prestado pelos diversos órgãos esta-

duais.

O aplicativo é coordenado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) e desenvolvido pela Companhia de Tecnologia de Informação de Minas Gerais (Prodemge).

De janeiro a setembro de 2025, foram realizados mais de 7,6 milhões de agendamentos pelo aplicativo. A emissão da

Carteira de Identidade Nacional (CIN) lidera a procura, com mais de 2,5 milhões de solicitações. O cidadão acessa o MG App para solicitar o novo documento e agenda um horário de atendimento em uma das 58 Unidades de Atendimento Integrado (UAIs) de Minas Gerais para realizar a emissão.

“A adesão da população ao MG App reflete o

avanço da digitalização dos serviços públicos em Minas Gerais. Por meio do aplicativo, o Governo de Minas oferece serviços com segurança, rapidez e transparência, reafirmando seu compromisso em inovar e prestar um atendimento de qualidade ao cidadão”, afirma o diretor Central de Canais de Atendimento da Seplag-MG, Damião Rocha.

Alguns dos outros recursos mais utilizados no MG App está o Bolelim Escolar, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SEE-MG), que permite a estudantes e responsáveis consultarem notas e frequência escolar no aplicativo, e o Emergência MG, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp-MG), que possibilita o

acionamento imediato das forças de segurança em situações de risco.

No MG App também é possível realizar a transferência digital de veículos entre proprietário e comprador, agendar doação de sangue, solicitar segunda via de contas, entre outros serviços. O aplicativo pode ser baixado gratuitamente nas lojas Google Play e App Store.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

ENTREVISTA

Stella de Souza Neves Claudino Silva
► PROFESSORA DE MÚSICA

Legado de palavras: a vida e a obra de Terezinha Campos

► Em homenagem, filha resgata contos e poemas da escritora norte-mineira

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

No ano em que completaria 80 anos, a memória da escritora Terezinha Campos ganha vida pelas mãos de sua filha, Stella de Souza Neves Claudino Silva, professora de música e aulas particulares. Em homenagem à mãe, que partiu antes de concluir o projeto de reunir 80 contos e poemas, Stella retoma o legado literário e emocional deixado por Terezinha, uma voz marcante da literatura que agora ressurgiu entre palavras, lembranças e afeto.

Confira a entrevista exclusiva com Stella, que revela os bastidores dessa homenagem comovente, memórias inéditas e os caminhos para manter viva a obra de Terezinha.

“ONDE, QUANDO” reúne 80 contos, poemas e histórias entrelaçadas com lembranças e afetos, traçando o percurso de uma vida rica em sensibilidade e significado?

Sim. Estas páginas revelam um pouco do pensamento de nossa mãe, Terezinha Campos: de onde veio, o que a motivava a viver e as paixões de sua vida, o amor pelos filhos, pela obra e pela palavra de Deus. Sua dedicação ao ensino, à cultura de sua terra e às relações de amizade e familiares se manifestam claramente aqui.

Como era sua mãe, Te-

ARQUIVO PESSOAL



rezinha Campos, no dia a dia?

Mamãe era uma mulher cheia de entusiasmo e alegria. Perto dela não havia tempo ruim. Sempre transmitindo fé e esperança. Não ficava um só dia sem ler e a escrita também fazia parte de sua rotina.

Que valores ou ensinamentos ela mais fazia questão de transmitir?

Ela era uma mulher de muita fé e nos transmitiu o legado do amor a Deus e

à Palavra; do amor e respeito ao próximo; da gratidão; da alegria mesmo em meio às dificuldades.

Há alguma memória que você guarda com mais carinho?

São muitas as memórias, mas vou destacar três. Lembro-me com carinho dela me ensinando a decorar poemas e declamá-los, especialmente um que falei para o meu pai, no Dia dos Pais, quando eu tinha seis anos.

Outra memória era

uma frase que ela sempre dizia, quando a gente ligava: E aí, mãe? Como estão as coisas? E ela respondia: nada para reclamar, só para agradecer. E nunca vou esquecer aquela risada gostosa que só ela tinha.

Sobre a obra “ONDE, QUANDO” como surgiu a ideia desse projeto de 80 contos e poemas?

Após ela nos deixar, encontramos o manuscrito dos contos ainda inacabados. Junto havia uma lista de títulos, alguns com tex-

tos, outros não. E então minha irmã me falou do projeto que ela tinha para seus 80 anos. Naquele momento, estávamos muito fragilizados para dar andamento a uma publicação ou algo parecido. Foi só no início de setembro que a ideia tomou forma. Nasceu em mim um forte desejo de fazer chegar à família e aos que desejassem, os contos. Fui apoiada pelos meus irmãos e decidi preparar um arquivo digital. Em tempos tecnológicos, penso que é a maneira mais fácil e rápida de compartilhar uma obra.

Ao preparar esse arquivo, ao ler e reler os manuscritos dos contos e outros mais, percebi ser possível preencher quase todos os títulos com textos anteriormente escritos. Consegui ir montando um quebra-cabeça. Quando só tinha o título, escrevi sob meu olhar as memórias que tenho sobre o assunto. E para completar os 80 títulos, preenchi com poemas e textos que trazem temas que aqueciam o coração de minha mãe.

Essa ideia surgiu mais recentemente na vida dela?

Do livro de contos? Sim! Mas ela sempre gostou de presentear as pessoas com poemas. Aniversários, batizados, formaturas, nascimentos, ela comemorava com poesias. Acredito que era dessa forma que ela queria festejar sua vida.

Você chegou a conversar com ela sobre esses textos? Algum deles te marcou de forma especial?

Mamãe sempre comparava com a gente os seus projetos. Porém, eu e ela não conversamos muito sobre isso. Minha irmã mais nova sabia de mais detalhes. O que me impressiona nos contos é seu amor à escola desde a infância, seu amor à terra natal, como ela conta até sobre tristezas de forma leve. O poema “O melhor possível”, que inseri retirado de outro manuscrito, me toca muito.

De que forma você sente que o legado dela continua vivo hoje?

Recebemos muitos depoimentos daqueles que receberam o arquivo, que relataram que, ao ler os contos, parecia ouvir minha mãe. E, de fato, ela consegue transmitir em seus escritos a sua própria voz. Seus ensinamentos continuam reverberando em nós.

O que você acha que ela gostaria que as pessoas sentissem ao ler seus textos?

A resposta está em um dos seus contos: “A leitura é como uma terapia constante na vida do leitor assíduo; por isso, o escritor está sempre expondo suas ideias através da escrita para aliviar o tédio, dissipar a angústia, desfazer as tristezas, que vez por outra nos visitam” (“ONDE, QUANDO” — página 67).



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATORIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL
- E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPIEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mario Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 39 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmarioibeiro.com.br

Saúde

Ferramenta decisiva

► Vacina contra HPV reduz em 58% casos de câncer de colo de útero

Da Agência Brasil

Um estudo realizado entre 2019 e 2023, avaliou dados do Sistema Único de Saúde (SUS) de mais de 60 milhões de mulheres a cada ano, com idade de 20 a 24 anos, para analisar o impacto da vacinação contra o papiloma vírus humano (HPV) no Brasil. A pesquisa envolveu cientistas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com apoio da Royal Society e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq),

Os resultados indicaram que tomar a vacina reduziu em 58% os casos de câncer do colo do útero e em 67% as lesões pré-cancerosas graves (NIC3).

Publicada pela revista The Lancet, a pesquisa indicou que o efeito da vacina foi consistente mesmo antes da idade indicada para o rastreamento (25 anos). De acordo com os pesquisadores, os resultados demonstram o potencial do imunizante como uma das estratégias mais eficazes de saúde pública para salvar vidas e reduzir desigualdades no acesso à saúde.

“O impacto observado no Brasil confirma que a vacinação contra o HPV é eficaz não apenas em países de alta renda, mas também em contextos com recursos limitados. Esse é um passo fundamental rumo à eliminação

FREPIK



Imunizante também reduz em 67% as lesões pré-cancerosas graves

global do câncer do colo do útero”, destacam os autores do estudo. A análise foi conduzida pelos pesquisadores da Fiocruz Bahia, Thiago Cerqueira-Silva, Manoel Baral-Netto e Viviane Sampaio Boaventura.

AVANÇOS

Desde 2014, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) oferece a vacina contra o HPV gratuita-

mente pelo SUS. Em 2024, o Brasil adotou o esquema de dose única, alinhado às evidências científicas mais recentes. Em 2025, novas diretrizes ampliaram a vacinação para adolescentes de 15 a 19 anos, além de grupos prioritários como usuários de PrEP, imunossuprimidos e pacientes com papilomatose respiratória recorrente.

O câncer do colo do úte-

ro ainda é o segundo mais comum entre mulheres brasileiras e representa uma das principais causas de mortalidade feminina. A vacinação é uma ferramenta decisiva para reduzir desigualdades em saúde e aproximar o Brasil da meta da Organização Mundial da Saúde (OMS) de eliminar a doença como problema de saúde pública.

VACINA

Estima-se que 50% a 70% das pessoas sexualmente ativas terão contato com o HPV em algum momento da vida. A vacina protege contra até 98% dos tipos

oncogênicos mais perigosos.

Vacinar-se contra o HPV é a medida mais eficaz de prevenir a infecção. A vacina é distribuída gratuitamente pelo SUS e é indicada para: meninas e meninos de 9 a 14 anos; mulheres e homens que vivem com HIV, transplantados de órgãos sólidos, de medula óssea ou pacientes oncológicos na faixa etária de 9 a 45 anos; vítimas de abuso sexual, imunocompetentes, de 15 a 45 anos (homens e mulheres) que não tenham tomado a vacina HPV ou estejam com o esquema incompleto.

Também podem ser imunizados, usuários de Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de HIV, com idade de 15 a 45 anos, que não tenham tomado a vacina HPV ou estejam com esquema incompleto (de acordo com o preconizado para a idade ou em situação especial); e pacientes portadores de Papilomatose Respiratória Recorrente/PRR a partir de 2 anos de idade.

A vacina contra o HPV está disponível em unidades básicas de Saúde. A vacinação é gratuita. Os centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie) disponibilizam a vacina para pessoas com HIV/Aids, transplantados e pacientes oncológicos de até 45 anos.

COMUNICADO PERDA DE DOCUMENTOS

Kerley Batista Alves, vem através deste informar que perdeu uma pasta plástica cor branca com documentos pessoais entre ele um diploma de formação do ensino superior da faculdade Santo Agostinho, nas imediações do Condomínio Saint Michel na data 03/09/2025, localizado no bairro Morada do Sol na cidade de Montes Claros-MG, pede para se alguém encontrou fazer contato através do telefone celular (38) 9 9990-2770 whatsapp. Gratifica-se.



Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

HOSPITAL VETERINÁRIO
RENATO DE ANDRADE

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação



(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG



VESTIBULAR MEDICINA

2026.1

19 | out

PROVA PRESENCIAL

INSCRIÇÕES

ABERTAS

funorte.edu.br
38 98826 9083

E por falar em Previdência...



João Paulo Vieira Xavier
vieiraxavieradvogados@gmail.com

Saiba como receber o salário maternidade duas vezes

É possível receber salário-maternidade em duplicidade para seguradas com múltiplos vínculos.

Mulheres que possuem dois ou mais empregos ou vínculos de contribuição ao INSS ao mesmo tempo podem receber o salário-maternidade de forma duplicada ou até em maior número, desde que cumpram os requisitos para cada vínculo e mantenham a qualidade de segurada em todos eles no momento do afastamento.

Quando o salário-maternidade pode ser recebido em duplicidade?

O benefício pode ser concedido em mais de um vínculo quando a segurada exerce atividades concomitantes, ou seja, trabalha em mais de um local ou possui diferentes fontes de renda que geram contribuição para o INSS. Se mantiver a qualidade de segurada em cada um desses vínculos na data da gravidez, adoção ou parto, o direito ao benefício é assegurado para cada emprego ou atividade distinta.

Como funciona a concessão do benefício?

Cada vínculo de trabalho ou contribuição, como um emprego registrado via CLT e uma contribuição como Microempreendedora Individual (MEI) ou autônoma, garante o direito ao pagamento individual do salário-maternidade. Importante destacar que o pagamento em duplicidade ocorre para a mesma gestação, desde que os vínculos sejam simultâneos.

O benefício pode ser concedido em mais de um vínculo quando a segurada exerce atividades concomitantes, ou seja, trabalha em mais de um local ou possui diferentes fontes de renda que geram contribuição para o INSS.

Como solicitar o salário-maternidade em cada vínculo?

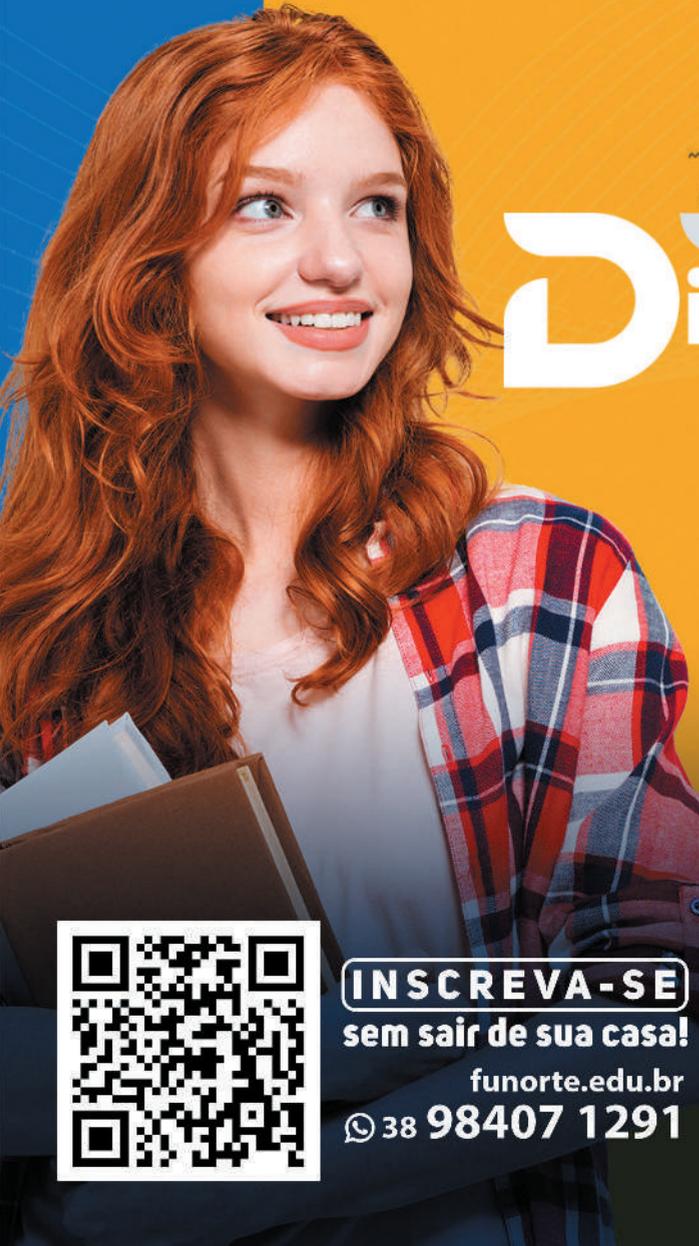
O pedido pode ser realizado por meio do site ou aplicativo "Meu INSS", plataforma oficial para serviços previdenciários. Caso o sistema esteja indisponível ou a segurada precise de atendimento presencial, é possível ligar para a central telefônica do INSS pelo número 135 para agendamento e orientações. Para atendimento em uma unidade física do INSS, o agendamento prévio pelo telefone 135 é obrigatório.

Dessa forma, mulheres com múltiplos vínculos podem garantir a proteção financeira proporcionada pelo salário-maternidade para cada atividade exercida simultaneamente durante a gestação, adoção ou parto.

*Com a colaboração de Maria Cecília Vilela Xavier.

FREEPIK







Graduação

Digital

Ensino virtual em tempo real



O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.



INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!

funorte.edu.br
☎ 38 98407 1291



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO



Minas do Norte

Turismo em Pirapora

► Festival de Gastronomia e Arte celebra identidade barranqueira

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Pirapora se prepara para receber visitantes da região e de todo o estado na próxima quinta-feira (9) e sexta-feira (10) com a realização do 2º Festival de Gastronomia e Arte. O evento tem se consolidado como uma das principais iniciativas de valorização da cultura local, fortalecimento da identidade barranqueira e incentivo ao turismo gastronômico.

Com entrada gratuita no Centro de Convenções, o festival reunirá 12 empreendedores locais que apresentarão pratos inéditos desenvolvidos com apoio do programa Prepara Gastronomia, iniciativa do Sebrae Minas em parceria com a Prefeitura e a Empresa de Turismo Municipal de Pirapora (Emutur).

Para a empreendedora Cristiane da Silva Gomes, a participação no evento é uma oportunidade de dar visibilidade ao que Pirapora tem de melhor. “É uma oportunidade para mostrarmos nossa culinária. Busquei utilizar ingredientes típicos da região, contribuindo para o desenvolvimento cultural, econômico e turístico da nossa cidade”, afirmou.

A analista do Sebrae Minas, Katia Leite, reforça que o festival vai além da gastronomia, ao destacar tradições e sabores regionais. Segundo ela, o evento va-

ANNA CAROLINA PALMA



O crescimento do evento reflete o sucesso da primeira edição. Em 2024, foram vendidos cerca de 1.800 pratos, e a expectativa para este ano é de 3.600, além de outras duas novas opções gastronômicas que serão apresentadas pelos restaurantes.

loriza a identidade barranqueira e a criatividade dos empreendedores locais, que encontram no festival um espaço para mostrar sua força, tradição e inovação. A programação inclui ainda atrações culturais, espaço kids, exposição de artesanato e obras literárias, além de shows com artistas regionais.

Para a agente de desenvolvimento e coordenadora da Sala Mineira do Empreendedor, Leila Gonçalves Pereira, o festival re-

presenta uma oportunidade de resgatar tradições e evidenciar as potencialidades do município. “O Festival de Gastronomia e Arte é uma oportunidade de resgatarmos a nossa identidade barranqueira, de mostrar os nossos sabores, nossas ações e a cultura do município. É a culminância de todo um programa trabalhado com os restaurantes, que começa no Prepara Gastronomia e tem no festival a sua celebração”, destacou.

O crescimento do even-

to reflete o sucesso da primeira edição. Em 2024, foram vendidos cerca de 1.800 pratos, e a expectativa para este ano é de 3.600, além de outras duas novas opções gastronômicas que serão apresentadas pelos restaurantes. “Ano passado, teve restaurante que, antes das 22h, já tinha vendido tudo. Este ano, vão preparar outros dois pratos para oferecer mais opções ao público”, informou Leila.

Além da gastronomia, o festival destaca outras ex-

pressões culturais, valorizando o artesanato local, como as tradicionais caranças, e dando visibilidade aos artistas da cidade.

O evento, que em sua primeira edição superou expectativas mesmo ocorrendo no fim do ano e concorrendo com outras programações, chega a 2025 com novidades. A programação, que anteriormente durava somente um dia, agora será realizada em dois dias, atendendo aos pedidos do público e dos participantes.

Outro destaque é a ampliação do setor artístico. “No ano passado, apesar do nome do festival, tivemos apenas apresentações musicais com artistas locais. Este ano, ampliamos essa presença com a participação do grupo Baticundum, da Biblioteca e Editora Tamboril, que estará com um estande de livros, além da Feira de Arte, com nossos artesanatos locais. E, claro, manteremos os shows musicais com artistas da terra”, concluiu Leila.

VEM SER
#TALENTO
INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111

MED
FUNORTE



Giu Martins.com



Giu Martins
giumartins.com

A vida é o melhor dos roteiros: cheia de escalas inesperadas, encontros que nos transformam e paisagens que nos ensinam. Chegar aos 60 é perceber que o tempo não nos envelhece, ele apenas nos amadurece para viver com mais verdade, intensidade e gratidão.

Uma volta ao mundo em 6.0



Margareth Antunes e Vitor Hugo Guimarães, os anfitriões de uma noite inesquecível

Na noite 04 de outubro, o Sítio Bonanza foi o cenário perfeito para celebrar os 60 anos de Vitor Hugo Guimarães, uma noite inesquecível, marcada por elegância, emoção e muita alegria. A decoração, assinada pelo talentoso César Costa, teve como inspiração o tema "Volta ao Mundo", transportando os convidados por uma viagem encantadora que refletia o espírito vibrante do aniversariante. A festa teve início ao

som do DJ Alysson Mineiro, que embalou o início da noite com maestria. Em seguida, o palco recebeu o show especial "6.0", com o contagiante Sandamí, a voz que fez história no Sambô, e seu espetáculo eletrizante San7, que levantou todos os convidados. E para encerrar em grande estilo, Ricardo Vianna e banda comandaram um empolgante show de rock'n'roll, encerrando a noite em alto astral. O buffet com assinatura

de Lourenço Buffet, foi um verdadeiro destaque: sabores impecáveis e combinações que exaltaram a culinária mineira com um toque de sofisticação, surpreendendo os convidados a cada detalhe. Uma noite para ficar na memória, onde cada brinde, sorriso e abraço traduziu a essência de Vitor Hugo, um ser humano de alma leve, cercado de amigos e histórias que fazem da vida uma grande viagem de amor e gratidão.



Mariany Lima Rezende e Vitor Hugo Guimarães Heitor, o aniversariante e Margareth Antunes Guimarães, Leticia Antunes Guimarães e Piero Orlandi com Heitor Antunes Guimarães Berzalai



Sr. Rocha com Irany Antunes com este colunista



Cibele Athayde com este colunista, Patricia Bicalho e Juliana Dourado



Margareth e Eduardo Bastos



Tuca Melo, este colunista e Melissa Narciso em momento de muito amor e muitas histórias



Ramon Martins, Sandrinha Campolina e Marcelo Machado



Gisele Antunes, com Flavia Melo, DJ Alysson Mineiro e Paty Bicalho



Carol e Shandler Santos



Daniel e Marcela Bastos



Sandrely Nobre e Ramon Teixeira

impar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735